

CONVIDADA A PORTUGUESA PARA JOGAR NA U.R.S.S.

A Portuguesa está de posse de convite para realizar, logo após o campeonato carioca, uma série de jogos na Europa, com apresentações na União Soviética, Bulgária, Holanda, Suíça e Portugal.

A nova diretoria do clube luso, que tomou posse ontem à noite, já tomou conhecimento do convite, devendo decidir, ainda nesta semana, sobre a efetivação ou não da referida temporada. Concretizando-se a ida da Portuguesa à União Soviética, será a primeira vez que um clube brasileiro atua no grande país socialista, onde atualmente se pratica um futebol do mais alto nível técnico.

"L'HUMANITÉ" SAUDA IMPRENSA POPULAR



L'HUMANITÉ, o órgão central do Partido Comunista Francês, dirigiu à IMPRENSA POPULAR uma saudação pela passagem do Ano Novo, desejando os maiores êxitos no ano de 1956.

A saudação que nos é dirigida pelo maior jornal da França, órgão do Partido de Maurice Thorez, é motivo de grande alegria para todos os que trabalham em IMPRENSA POPULAR.

DEMONSTRADO, O ABSURDO DA COMPRA DE MILHO AMERICANO

O SR. Júlio Poetzcher, enviado pelo ministro do Trabalho ao Ceará para verificar «in loco» as possibilidades agrícolas do Estado, fez ontem perante o ministro Nelson Omegna, o presidente da COFAP, SAPS e outros interessados, um minucioso relatório de suas atividades. Na ocasião o sr. Poetzcher, um dos organizadores da Missão Comercial

de Exportadores Vamos Passar a Importadores — O sr. Júlio Poetzcher Fala a Respeito Perante o Ministro do Trabalho, Presidente da COFAP e Diretor do SAPS

de Caixeiros Viajantes, expos as possibilidades da agricultura cearense, particularmente no que diz respeito ao milho. Estranhando o fato de a COFAP ter autorizado a importação do milho

norte-americano precisamente no momento em que grandes estoques do produto encontram-se sem compradores no Ceará, o sr. Júlio Poetzcher informou que o comércio cearense se encontra

alarmado ante a anúncio da compra.

IMPORTACAO DESNECESSARIA

Prosseguindo na leitura de seu relatório o coordenador da Missão Comercial declarou que o Ceará dispõe de um estoque de aproximadamente 500 mil sacas de milho. No porto de Fortaleza — disse — já se encontram de (Conclui na 2ª página)

O Departamento de Fiscalização da COFAP enviou um novo relatório ao coronel Rubem Brissac denunciando o fato de os estabelecimentos varejistas não estarem cumprindo a promessa feita à presidência no sentido de evitar novos aumentos de carne. A fiscalização da COFAP cegou a esta conclusão após realizar um minucioso levantamento dos preços atualmente cobrados nos açougues da cidade. Daí esta fiscalização que, em sua maioria, os proprietários de açougues acusam os marchantes e frigoríficos como responsáveis pela continua elevação dos preços no varejo.

CARNE A 42 CRUZEIROS

Embora o relatório envia do para fiscalização à presidência da COFAP não tenha chegado às mãos da reportagem, fomos informados que o menor preço para a carne sem ossos encontrado pelos fiscais foi o de 38 cruzeiros. Em sua grande maioria os açougues estão cobrando de 42 a 44 cruzeiros por quilo, havendo açougues na zona sul que chegam a vender a 56 cruzeiros. O filé mignon, entanto, está a preços estarrecedores: em certos açougues, 100 cruzeiros, enquanto em outros é vendido a 110 cruzeiros o quilo.

CUMPRIMENTO DA PROMESSA DA COFAP

Os fatos acima alinhados, de procedência oficial, desde há alguns dias são do conhecimento do presidente da COFAP. E não se sabe por

que o coronel Rubem Brissac, a despeito de todas as suas promessas, ainda não decretou o tabelamento da carne para todos os grupos, inclusive os frigoríficos. (Conclui na 2ª página)

SERA ATÉ O DIA 15 A PROCLAMAÇÃO DE JUSCELINO E JANGO

A Proclamação dos eleitos no pleito presidencial, sr. Juscelino Kubitschek e João Goulart, é prevista no Tribunal Superior Eleitoral para entre os dias 12 e 15.

Esperada para a segunda-feira última, não foi possível em face de ainda não ter chegado ao Tribunal o resultado oficial das eleições no Pará, embora o Tribunal Regional daquele Estado já tenha feito a comunicação de que a ata foi enviada há dias.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1956 ★ N.º 1.702

POR UMA POLÍTICA DE PAZ E PROGRESSO SOCIAL

CONSAGRADORA VITÓRIA DO P.C. FRANCÊS NAS ELEIÇÕES GERAIS

DECLARAÇÃO DO P.C. FRANCEZ

PARIS, 3 (A. F. P.) — Numa declaração, o Partido Comunista Francês anuncia que conseguiu, nas eleições de 2 de janeiro, um estrondoso sucesso: — ganha cerca de meio milhão de votos e 64 cadeiras, consolidando, assim, poderosamente, seu lugar de primeiro partido.

«Ressalta da distribuição do fôrum na Assembleia que acaba de ser eleita, prossegue a declaração, que as condições de mudança existem, mas que nenhuma política de esquerda, nenhuma maioria da esquerda só possíveis sem os comunistas e sem o concurso de seus 150 deputados. O Partido Comunista Francês reafirma que está pronto a entender-se com o Partido Socialista, a fim de promover uma política nova, conforme com as esperanças que foram expressas nas eleições de 2 de janeiro. Está pronto, igualmente, para o entendimento com outros grupos de esquerda que se orientem no mesmo sentido».

A declaração termina com estas palavras: «Para mudar a política francesa, pelo progresso social e pela democracia, pela independência nacional e pela paz, viva a Frente Popular!».

PESTES DEVE VOLTAR AO CONVÍVIO DO Povo

Afirma o sr. Mário Póvoas Barreto, Líder Sindical de Cabo Frio (Leia na 3ª página)

UM PERÍODO JÁ SUPERADO

AS discussões na Câmara sobre a prorrogação do sítio do estudo estão revelando divergências até no seio da própria bancada majoritária. Surgem dificuldades desde a escolha da fórmula para confirmar o ato do Executivo.

O sr. Gustavo Capanema, por exemplo, encabeça um grupo que considera a iniciativa da Presidência da República como projeto sujeito à apreciação da Câmara e Senado em sessão conjunta. Já o sr. Vieira de Melo, vice-líder do PSD, defende o ponto-de-vista do que a prorrogação do sítio deve ser iniciativa do próprio Congresso, como projeto da Câmara a ser apreciado posteriormente pelo Senado.

MAS, evidentemente, não é esta a discussão que toca ao fundo da questão. Limita-se a questões de técnica parlamentar, apenas formais. Mas elas não disfarçam uma certa perplexidade, diante do fato notório de que o período de 25 de novembro a 25 de dezembro transcorreu num clima de normalidade em que o governo se consolidou. Tanto é assim que a bancada majoritária não chegou a firmar ponto-de-vista sobre a maneira de prorrogar o sítio.

EM sua alocução de Natal, o presidente Nereu Ramos deu nunciada uma conspiração da qual o governo tem pleno conhecimento. Nessas condições, as fórcas que se opõem ao restabelecimento da situação anterior ao 11 de novembro — e são maioria esmagadora — não terão o direito, direito de legítima defesa, de conhecer a situação real mais concretamente, isto é, fatos e nomes? Na consideração de tão grave denúncia só podemos partir da necessidade de mobilização e alertamento da opinião pública, do mais completo esclarecimento do povo. Este é o caminho certo, o caminho democrático. A liberdade do povo é a melhor e maior garantia contra qualquer irrupção dos liberticidas.

SE consultarmos os jornais que defenderam o vitorioso movimento de 11 de novembro, veremos que nenhum deles quebra lances pela prorrogação. Esta surge como uma medida sem defensores no seio da opinião pública. Como escrevia ontem o «Diário Carioca», o período de intranquilidade e de exceção passou, devendo as restrições de defesa da autoridade vigorar pelos prazos legais e orientadas pela realidade nacional. Prosseguir com tais restrições é continuar, artificialmente, este período já superado.

É um grave equívoco admitir que o povo se habita às restrições as liberdades e por força de vê-las restrinvidas acabaria abrindo mão do direito de usá-las em toda a sua plenitude. Compreendendo os objetivos democráticos do movimento de 11 de novembro, o povo não sómente se solidarizou com ele, como adotou a posição justa de não querer embalar o governo na sua missão de restaurar no país as liberdades democráticas e assegurar a posse dos eleitos. Mas isto não significa, em hipótese alguma, concordância com disposições capazes de debilitar o impulso patriótico pela conquista inteira e completa dos objetivos do 11 de novembro. O pleno restabelecimento das franquias democráticas é reivindicação permanente e incansável do povo.

PELA ANISTIA PARA PRESTES O LÍDER DO PSP NO SENADO

Trata-se de um Movimento Justo e Oportuno, Declara à IMPRENSA POPULAR o sr. Kerginaldo Cavalcanti, da Comissão de Constituição e Justiça do Monroe

O SENADOR Kerginaldo Cavalcanti entrevistado, ontem, pela nossa reportagem no Monroe, hipotecou seu apoio à campanha em favor da anistia para Luiz Carlos Prestes e seus companheiros, acentuando que votará pela aprovação de qualquer iniciativa parlamentar nesse sentido.

— Sempre foi corrente, entre nós — frisou o líder da bancada do PSP e membro da Comissão de Constituição e Justiça aquela casa do Congresso — a anistia às pessoas processadas como indicadas

nas demais delitos de responsabilidade política. De tal ordem prevaleceu este conceito liberal, em nosso meio, que também os crimes comuns, quando conexos aos de natureza política, foram, invariavelmente, atingidos pela medida expungidora.

O crime político, geralmente, é de eficácia muito relativa e de duração não menos transitoria. Daí por que, dentre

(Conclui na 2ª página)

As leis sociais não podem ser feitas à revelia do trabalhador mas com a sua participação direta e ativa. — Declara à nossa reportagem o sr. Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros

sobre a próxima Conferência de Estudo das Leis Sociais, continuando:

— Portanto, as leis sociais não podem ser feitas à revelia do trabalhador, mas com sua participação direta e ativa.

REVISÃO DA CLT.

Prossegue o sr. Silvério Manoel da Silva:

— Um exemplo é a necessidade que encontramos de revisão da CLT, pois em seu seio há muita deficiência.

— Na Conferência Nacio-

nal que em breve se realizará, continuo nosso entrevero, a importância, principalmente nessa época em que mais do que nunca há necessidade de uma ação unida e organizada dos trabalhadores para melhoria e defesa de tudo que lhes interessa, principalmente as leis sociais. Nessa conferência, os hoteleiros têm diversas reivindicações a apresentar, como por exemplo, a extinção da lei que permite aos empregadores descontar a alimentação nos salários dos trabalhadores. Evidentemente esse dispositivo constitui uma aberração, pois é absurdo que um cozinheiro de hotel ou restaurante, pague pela comida que fez.

Finalizando suas declarações, disse o presidente do Sindicato dos Hoteleiros:

— Dou portanto todo o meu apoio à conferência e acho que o mesmo devem fazer todos os trabalhadores e dirigentes sindicais.

— Dou portanto todo o meu apoio à conferência e acho que o mesmo devem fazer todos os trabalhadores e dirigentes sindicais.

A PRODUÇÃO DO RECONCAVO BAIANO, FIEL DA CAPACIDADE DA PETROBRÁS

AMPLIADAS AS RESERVAS POR NOVAS DESCORTAS, PASSARÃO OS CAMPOS DA BAHIA A FORNECER ÓLEO ÀS DEMAIAS REFINARIAS NACIONAIS

— O PROGRAMA DE PESQUISAS PARA 1956 — O Povo Levará o Monopólio Estatal à VITÓRIA COMPLETA

MEMBORA sem descurar da pesquisa de novas camadas petrolíferas em diversas regiões do país, a PETROBRÁS tem impulsionado, de modo notável, os trabalhos no Reconcavo Baiano, quer na localização de novos campos, quer para produzir os poços já conhecidos.

Assim é que, segundo declaração do seu presidente, a média da produção balançou, que em 1955 subiu a 6.500 barris diárias, no ano corrente passará para 15.000 barris.

RECORDES DE PRODUÇÃO

Os campos do Reconcavo Baiano, no mês de novembro último, bateram um recorde de produção, totalizando

zando 190.000 barris, sendo que o dia 21 daquele mês acusou um máximo, com a produção de 7.260 barris.

Para esse valor sómente o campo de Candeias contribuiu com a expressiva parcela de 4.010 barris.

A ampliação dos trabalhos de pesquisa e perfuração, que tem aumentado de muito as reservas medidas naquela região, possibilitaram a afirmativa de que a produção no ano corrente superará de muito a capacidade da Refinaria de Mataripe.

O excedente será entregue a outras refinarias nacionais.

Esses fatos servem como base para a apreciação do projeto.

(Conclui na 2ª página)

A NOVA REFORMA DO ENSINO

Provocará Baixa Ainda Mais Sensível no Nível Intelectual do Estudante

Expõe o Presidente do Sindicato dos Professores, Prof. Bayard Demaria Boiteaux, os Motivos Que Levam a Entidade a Combater o Projeto já Aprovado na Câmara

A propósito do anteprojeto de lei elaborado pela

Câmara dos Deputados, e já

aprovado naquele Casa do

Congresso e encaminhado ao

Senado, de reforma do ensi-

no secundário, o prof. Bayard

Demaria Boiteaux, presiden-

te do Sindicato dos Profes-

sores, por seu querido

CAVALEIRO

(Conclui na 2ª página)

Declarou de início:

— Como é do domínio pú-
blico, o Sindicato dos Pro-
fessores, por sua diretoria,

e juntamente com vários Di-
retores Acadêmicos, fêz

grandes esforços para que

esse anteprojeto não fosse

aprovado na Câmara. E is-
so, por estarmos convenci-
dos de que não soluciona ne-
nhum dos problemas do nos-
so ensino, pois conserva, sob

o ponto de vista estrutural,

a mesma organização defi-
ciente da atual lei que regu-
la o ensino secundário. As

alterações visam mais aten-
der aos interesses econô-
micos dos proprietários de co-
légios do que, propriamente,

ao ensino nacional.

MENOS AULAS PARA OS ALUNOS, MAIOR LUCRO

PARA OS COLEGIOS

Para excesso de disciplinas na atual lei do ensino?

(Conclui na 2ª página)

Vantagens Financeiras do Plano a Partir do Dia 1º de Janeiro

Exigem os Servidores a Classificação Ainda Este Mês — Assembléia do Funcionalismo

Sexta-Feira, Dia 6, no Auditório da A.B.I.

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, na sessão plenária de ontem, aprovou que as vantagens financeiras do Plano de Classificação sejam concedidas

Convencidas de Que Seriam Preteridas as Famílias Ocuparam as Casas do Parque

INDIGNADOS pela vida que levavam nos miseráveis barracos construídos pela Prefeitura, no Parque Proletário do Amorim, centenas de trabalhadores deliberaram tomar posse das novas casas ali construídas e para as quais seriam transferidos, segundo promessas das autoridades municipais. Tal não estava acontecendo, entretanto. Alertados pelas frequentes concessões que estavam sendo feitas a estranhos, certamente protegidos de políticos e altos funcionários do Departamento de Assistência Social, as famílias decidiram mudar sem esperar mais pela ordem oficial que aguardavam há muito.

A mudança coletiva foi realizada na madrugada de ontem. As portas das casas foram arrumadas e nelas penetraram os favelados, instalando-se com os seus móveis. Os que puderam completar a mudança deixaram os filhos de sentinela nas casas ocupadas, a fim de evitar que as mesmas fossem reclamadas por outros pretendentes necessitados.

CONSAGRADORA VITÓRIA DO P.C. FRANCÊS NAS ELEIÇÕES GERAIS

(Conclusão da primeira página) missas deverá pronunciar-se sobre um litígio de quatro seções do Sena: inscritos — 23.474.183, ou seja um aumento de 1.716.331 votos em relação a 1951; votantes — 20.382.596, ou seja um aumento de 1.932.072 em relação a 1951. Este aumento se traduz pela percentagem de 2,7%. Abstenções — 4.101.597, ou seja, 17,4%. Estas abstenções se traduzem em relação a 1951, por uma percentagem de menos 2,7%. Sufitros expressos — 18.305.602, ou seja, 80% do corpo eleitoral.

O Partido Comunista obteve 4.611.077 votos, ou seja um aumento de 317.374 votos em relação a 1951. Esta participação em favor do Partido Comunista representa 25% do corpo eleitoral.

Os demais partidos e agrupamentos obtiveram: Socialistas, 2.927.173 votos; Radicais Socialistas, 2.438.183; MRP, 2.130.044; Moderados, 2.660.983; Republicanos Lôcais, 816.629 (perderam 2.641.475 em relação a 1951); e Proujatistas, 2.306.890 votos.

PC — 145 CADEIRAS

PARIS, 3 (AFP) — É a seguinte estatística apresentada com referência a 537 cadeiras das metrópole, menos as 7 do Departamento do Mosaia, cuja distribuição sómente amanhã será conhecida, sendo

O GOVERNO CONSTROI FAVELAS

Estão com inteira razão os trabalhadores e mulheres que ocuparam as casas construídas pelo governo da cidade. Em demora visita que fizemos aos barracos em que residem naquela favela, pomposamente intitulada de Parque Proletário do Amorim, pudemos verificar que os barracos construídos pela Prefeitura significam verdadeiro acinte à miséria e à pobreza daqueles trabalhadores.

Construídas sobre baixas colunas de concreto, as casas de madeira estão na maioria ameaçadas de ruír. São extensos galpões sem qualquer ventilação, com apenas dois cômodos. Nenhum barraco mede mais de doze metros quadrados. Não possuem água, esgotos, instalações sanitárias e cozinhas. As instalações sanitárias e banheiros estão construídos no centro das vias de comunicação do "Parque" e a fedentina que exala denuncia a ausência de qualquer conservação e limpeza. Nunca passou um carro de lixo para recolher os extensos montes de sujeira que se acumulam de espaço em espaço. As chuvas

BRAVA E CORAJOSA DECISÃO DOS TRABALHADORES QUE RESIDEM NO PARQUE PROLETÁRIO DO AMORIM — OS MORADORES DO AMORIM LUTARÃO UNIDOS PELAS MELHORIAS QUE REIVINDICAM

fazem transbordar um pequeno riacho que existe nas imediações e as águas, invadindo os barracos, destróem os móveis. Multas já foram as vidas em que os bombeiros tiveram de entrar em

ação para evitar afogamento de moradores, principalmente crianças.

REIVINDICAM VIDA DIGNA

Cerca de 400 foram as casas de que se apossaram os

trabalhadores, revoltados contra a indiferença e o desprezo oficiais. Embora não sejam boas, como podem conceder os poderes públicos, são entretanto bem melhores que os barracos em que habitavam. Terão água no interior, banheiro, esgoto e possuem duas janelas que permitem uma razoável ventilação.

Os atuais moradores vão

organizar-se, fundar uma associação e lutar unidos pela vida que necessitam e merecem. Estão dispostos a fazer seus direitos e nesse sentido vão exigir do governo os benefícios a que fazem jus.

CORRUPÇÃO E FILHOTISMO

Pesadas foram as acusações que os moradores fizem ao individuo Mário de Matos, administrador do Parque. Igualmente graves denúncias comprometem uma

últimas notícias

O GOVERNO E A CENSURA A IMPRENSA

O Gabinete Militar da Presidência da República distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«Não tem fundamento a declaração atribuída ao general Floriano de Lima Brayner sobre abolição da censura a imprensa.

Houve uma interpretação imperfeita das palavras e comentários emitidos pelo chefe do Gabinete Militar, quanto ao exercício da Censura, que é atribuição exclusiva do executor

do estado de sítio.

Realmente, mais do que a atenuação, a extinção da censura à imprensa é a aspiração de todos, do executor do estado de sítio e do próprio presidente Nereu Ramos que, retoradamente, a tem proclamado.

O entrosamento perfeito dos serviços a cargo do executor do estado de sítio, e a nítida compreensão e espírito de colaboração, de parte da imprensa, conduzirão, em breve, a uma atenuação crescente dessa medida, sómente adotada pela necessidade do bem público.»

VIJA PARA O EXTERIOR O SR. JUSCELINO

A fim de apresentar despedidas ao presidente Nereu Ramos, estive ontem à tarde, no Palácio do Catete, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que segue hoje para os Estados Unidos e Europa, onde vai visitar diversos países, a convite dos respectivos governos.

O sr. Juscelino Kubitschek foi recebido pelo presidente Nereu Ramos no salão de despachos, ali se mantendo em palestra cerca de meia hora. Ao retirar-se, apresentou suas despedidas aos chefes dos gabinetes Militar e Civil, bem como a outras altas personalidades que se encontravam na ante-sala.

CONFERÊNCIA DO PROF. JOSUÉ DE CASTRO

O professor e deputado Josué de Castro pronunciou, sábado próximo, às 19 horas, no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, importante conferência sob o tema «Aumento de salário e a alta do custo de vida».

Estão convidados os trabalhadores e o povo em geral.

APRESENTADO ONTEM NO SENADO:

PROJETO IMPEDINDO AÇÕES DE DESPEJO NAS FAVELAS

O PORTUNO e importante projeto foi apresentado, ontem, no Senado, pelo sr. Osvaldo Moura Brasil. Trata-se de iniciativa determinando a suspensão, em todo o território nacional, pelo prazo de um ano, de todas as ações de despejo ou possesções contra os favelados.

— Ainda agora — diz, na justificação do projeto, o representante do PSD carioca —

estão ameaçados de despejo judicial ou administrativo, no Distrito Federal, cerca de

cem mil moradores de mais de

uma dezena de favelas, entre

as quais a da Praia da Moreninha, Araré, Pau Fincado,

Pau Golou, Parque Proletário,

Quinta do Caju, Timbós, Morro do Borel, Vintém, Santo

Marta, União, Jacarezinho e

Mores.

Para onde mudar essa popula-

ção? Como fazê-lo em prazo

reduzido, ou mesmo longo,

sem ter para onde removê-la

condignamente, como cida-

dades e não como entulho que

provocando e permita aos

poderes públicos federal, es-

tadual e municipal, mediante

ação coordenada e planifi-

cada, a execução dos pro-

jetos que porventura tenham

ou que elaborem a fim de

resolver o grave problema

“E o que vira o projeto

que ora submetemos à con-

sciência jurídica, ao espírito

publico e a sensibilidade hu-

mana do Poder Legislativo,

certo de que é aprovado

com a brevidade que é re-

clamada” — acrescenta o

prócer pessebista

provocando e permita aos

poderes públicos federal, es-

tadual e municipal, mediante

ação coordenada e planifi-

cada, a execução dos pro-

jetos que porventura tenham

ou que elaborem a fim de

resolver o grave problema

“E o que vira o projeto

que ora submetemos à con-

sciência jurídica, ao espírito

publico e a sensibilidade hu-

mana do Poder Legislativo,

certo de que é aprovado

com a brevidade que é re-

clamada” — acrescenta o

prócer pessebista

provocando e permita aos

poderes públicos federal, es-

tadual e municipal, mediante

ação coordenada e planifi-

cada, a execução dos pro-

jetos que porventura tenham

ou que elaborem a fim de

resolver o grave problema

“E o que vira o projeto

que ora submetemos à con-

sciência jurídica, ao espírito

publico e a sensibilidade hu-

mana do Poder Legislativo,

certo de que é aprovado

com a brevidade que é re-

clamada” — acrescenta o

prócer pessebista

provocando e permita aos

poderes públicos federal, es-

tadual e municipal, mediante

ação coordenada e planifi-

cada, a execução dos pro-

jetos que porventura tenham

ou que elaborem a fim de

resolver o grave problema

“E o que vira o projeto

que ora submetemos à con-

sciência jurídica, ao espírito

publico e a sensibilidade hu-

mana do Poder Legislativo,

certo de que é aprovado

com a brevidade que é re-

clamada” — acrescenta o

prócer pessebista

provocando e permita aos

poderes públicos federal, es-

tadual e municipal, mediante

ação coordenada e planifi-

cada, a execução dos pro-

jetos que porventura tenham

ou que elaborem a fim de

resolver o grave problema

“E o que vira o projeto

que ora submetemos à con-

sciência jurídica, ao espírito

publico e a sensibilidade hu-

mana do Poder Legislativo,

certo de que é aprovado

com a brevidade que é re-

clamada” — acrescenta o

prócer pessebista

provocando e permita aos

poderes públicos federal, es-

Dúvida e Incerteza Caracterizam a Situação Atual nos Estados Unidos

PRESTES DEVE VOLTAR AO CONVIVIO DO Povo

«Será Que Não Basta o Que Esse Homem Tem Sofrido da Incompreensão de Muitos e do Ódio Dos Inimigos da Nossa Pátria?» — Declarações do sr. Mário Póvoa Barreto, Presidente do Sindicato dos Estivadores de Cabo Frio

— Esperamos nesse novo ano que Prestes volte ao nosso convívio, dirigindo de perto as lutas do nosso povo por melhores salários. Prestes é o grande brasileiro que entrou vivo para a História, pois entregou toda a sua vida à causa da libertação do nosso povo e não deve continuar nas duras condições de ilegalidade. Será que não basta o que esse homem tem sofrido da incompreensão de muitos e do ódio bestial dos inimigos da nossa pátria?

— O Sindicato dos Estivadores de Cabo Frio apoia calorosamente a campanha pela anistia para Prestes e seus companheiros. Também a Câmara de nosso Município já aprovou uma moção de solidariedade à esta campanha patriótica.

E finalizando:

— Apelamos para o Congresso Nacional, que pode e deve votar uma lei de anistia para os presos e perseguidos políticos, devolvendo ao nosso convívio o Grande Cauêiro da Esperança.

APOIO DO Povo E DOS SINDICATOS

Acrescentou o presidente do Sindicato de Cabo Frio:

— Daí o apoio que a campanha pela anis-

INDECISOS OS REPUBLICANOS E OS DEMOCRATAS QUANTO AOS RUMOS DA CAMPANHA ELEITORAL — AS VÉSPERAS DO REEXAME, PELA CORTE SUPREMA, DAS LEIS FASCISTAS SMITH E MC CARRAN — ALGUNS ÉXITOS DA LUTA CONTRA O RACISMO NO SUL

NOVA YORK, 29 de dezembro (Via aérea) — A maioria dos americanos está levando alguns dias para se readaptar, depois do período das festas de fim de ano. A atmosfera de boom dominou tudo — quer quanto às vendas a varejo, quer quanto ao consumo de bebidas alcoólicas, quer quanto ao número de mortes em desastres de automóveis, que ultrapassaram a cifra de 1.000 nos anteriores fins de semana de Natal e Ano Novo. O tom da vida americana, ao entrarmos no ano de 1956, é bem indicado

pelos números da revista «Times», que escolheu Harlow Curtice, presidente da General Motors, como «Homem do Ano». Ai houve também quebra de recorde, pois a GM tornou-se a primeira corporação a conseguir um lucro líquido (descartados os impostos) de 1 bilhão de dólares, e o próprio mr. Curtice recebeu sólamente dessa fonte nada menos que 600 mil dólares por ano, o que corresponde a 50 mil dólares por mês ou quase 2 mil dólares por dia.

Mas, apesar dessa atmosfera de boom, creio que a melhor palavra para descrever o estado de espírito mais profundo, atualmente, na vida americana, é a palavra incerteza. Não há quase um só aspecto dos assuntos nacionais que não estejam penetrados por um sentimento de dúvida. As interrogações parecem pesar sobre todas as coisas. Profundos processos de mudanças, que amadureceram há longo tempo, parecem estar irrompendo à superfície e apresentando aos americanos problemas difíceis de enfrentar e ainda mais difíceis de resolver.

INCERTEZA NA CAMPANHA PRESIDENCIAL

Um dos elementos dessa incerteza é, naturalmente, a campanha presidencial. Só depois de fevereiro ou março se saberá se o presidente Eisenhower se candidatará pela segunda vez — embora a impressão dominante, no momento, seja a de que ele assim fará. Essa dúvida, entretanto, afeta a ambos os partidos políticos e aos diversos grupos dentro deles. A facção republicana chefiada pelo senador William Knowland, da Califórnia, que representa os círculos mais aventureiros, ansiosos pela volta à guerra fria e mesmo pelo desencadeamento de uma grande guerra, está dando o que pode; o senador por Formosa (como é conhecido aqui) gostaria de ser o candidato republicano, e já demonstrou qual é sua linha de política externa, ao reivindicar que todos os candidatos assumam o compromisso de não negociarem com a China Popular.

Se Eisenhower não concorrer, seu partido se cindirá abertamente, e haverá a procura de um «republicano do leste» para enfrentar Knowland; haverá também forte pressão sobre o presidente da Suprema Corte, Earl Warren, para que se candidate.

A mesma incerteza afeta os democratas, embora seu principal candidato, Alai Stevenson, tenha encontrado amplo apoio no partido e seja sustentado pelo movimento sindical. A escolha do candidato à vice-presidência, pa-

pela revista «Times», que escolheu Harlow Curtice, presidente da General Motors, como «Homem do Ano». Ai houve também quebra de recorde, pois a GM tornou-se a primeira corporação a conseguir um lucro líquido (descartados os impostos) de 1 bilhão de dólares, e o próprio mr. Curtice recebeu sólamente dessa fonte nada menos que 600 mil dólares por ano, o que corresponde a 50 mil dólares por mês ou quase 2 mil dólares por dia.

los democratas e o caráter de sua campanha dependem em grande parte de saber se haverá uma chapa Eisenhower-Nixon.

REEXAME DAS LEIS FASCISTAS

Incógnitas de uma espécie inteiramente diferente param sobre a sessão da Suprema Corte, que se encontra em junho. Todo o corpo de leis que tornou possível a histeria dos últimos oito anos está sendo agora submetido à Corte para reexame. Por exemplo, o tribunal vai julgar o caso dos líderes comunistas da Califórnia, acusados de «conspiração» na base da lei Smith. E desse caso depende o destino de pelo menos 75 outros líderes comunistas, inclusive os que estão atualmente sendo julgados em Ohio e Connecticut.

Existe uma questão à parte, de saber se uma pessoa pode ser presa simplesmente por pertencer ao Partido Comunista — que é a questão contida no processo do líder da Carolina do Norte, Julius Seales, e de muitos outros presos nos últimos meses. Se isso for rejeitado, estará assegurada a liberdade dos membros do Comitê Nacional do Partido, inclusive do secretário-geral Eugene Dennis, que acaba de voltar à atividade política depois de quatro anos e meio de prisão. Pois esses dirigentes se encontram sob ameaça de ser novamente encarcerados com a aplicação da «cláusula de membro do Partido» contida na lei Smith.

Outro caso de grande importância é o da lei McCarran, que atribui ao Partido Comunista Americano a pecha de «agente de uma potência estrangeira» e destruirá toda organização supostamente «dominada pelos comunistas» ou com «inflação comunista».

A onda de repressão diminuiu nos últimos meses, mas absolutamente não cessou. Na primeira semana de janeiro, um comitê do Senado reuniu-se para ofensiva contra os jornalistas, procurando «vermelhos» no

reino do movimento operário alemão.

O admirável e exemplar combatente foi alvo das hordas de magnífico desenvolvimento econômico e cultural, continuando as melhores tradições da cultura alemã e do movimento operário alemão, no caminho das transformações socialistas. E uma grande época para toda a Alemanha, um caminho novo que abre as mais amplas possibilidades ao verdadeiro renascimento da Alemanha, para a sua unidade e incorporação definitiva na família dos povos pacíficos a serviço da democracia e do progresso.

Saudemos o 80º aniversário do estadista alemão, do dirigente revolucionário, do legítimo e fiel herdeiro de Bébel, Liebknecht e Thaelman, fervoroso discípulo de Marx, Engels e Lênin.

Conselhos de «Cidadãos Brancos» surgiram em muitos Estados do Sul, fazendo pressão sobre comerciantes e trabalhadores negros. Quem apoia a Associação Nacional Pelo Progresso da Gente de Cor é despedido, ou não encontra crédito nos bancos, e os negócios brancos se recusam a lhe vender mercadorias. Vêem-se ameaçados até mesmo sústilos brancos que recusam apoiar o boicote dos negros.

Em muitos Estados, os negros respondem com o seu boicote. Uma das maiores igrejas negras, a União Metodista Africana, acaba de lançar o boicote à Coca-Cola, devido ao preconceito antinegro dessa empresa. Em Montgomery, Alabama, a comunidade negra boicota a companhia local de ônibus — uma das mais dramáticas lutas dessa natureza, a fim de forçar o cumprimento da decisão da Corte. A imprensa de Jackson, Mississippi, prevê que «o sangue correrá» se for tentada a integração de escolares brancos e negros.

O que está em jogo nessa vasta luta diz respeito não só ao Sul, mas a todo o país. Ela está sendo seguida apaixonadamente. Os líderes do Partido Democrático não podem contar com o apoio dos círculos sindicais e progressistas do Norte — do qual necessitam nas eleições — a não ser que tomem uma posição firme com relação aos direitos civis, mesmo que isso acabe com o monopólio democrata no Sul.

NAS LIVRARIAIS

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL. ROMANCES DO Povo

te seu posto de vanguarda entre os lutadores alemães que se empenham pela unidade da sua Pátria na base da ampla democracia do país, contra o rearmamento, a fim de extinguir para sempre o militarismo prussiano e o espírito de revanche dos grupos reacionários de Adenauer e camarilha.

Com oitenta anos, vivendo na sua esplêndida juventude de ação e de idéias, o lendário dirigente operário alemão é um orgulho de sua Pátria, um motivo de alegria e de confiança para dezenas milhões de alemães, que formam a República Democrática Alemã, por vê-lo a frente do Estado dirigido pelos operários e camponeses da parte da Alemanha já libertada dos junkers e dos latifundiários da antiga e sombria casta.

A República Democrática Alemanha segue hoje o caminho de magnífico desenvolvimento econômico e cultural, continuando as melhores tradições da cultura alemã e do movimento operário alemão, no caminho das transformações socialistas. E uma grande época para toda a Alemanha, um caminho novo que abre as mais amplas possibilidades ao verdadeiro renascimento da Alemanha, para a sua unidade e incorporação definitiva na família dos povos pacíficos a serviço da democracia e do progresso.

Saudemos o 80º aniversário do estadista alemão, do dirigente revolucionário, do legítimo e fiel herdeiro de Bébel, Liebknecht e Thaelman, fervoroso discípulo de Marx, Engels e Lênin.

O 80º ANIVERSÁRIO DE WILHELM PIECK

A data de ontem assinala

o aniversário de Wilhelm Pieck

provavelmente a mais dra-

cática das interrogações da vida americana é a que surge no Sul. Ali a luta pela igualdade do negro, coincidindo com um processo de industrialização rápida, está sacudindo toda a estrutura do racismo e evocando através do país. Nada semelhante se viu desde a Guerra Civil, que há quase cem anos. De fato, está havendo uma guerra civil velada, na qual a morte do menino de 14 anos, Emmett Till, que chocou o mundo no outono passado, foi apenas uma batida.

Em maio de 1954, como se

sabia, a Corte Suprema de

decidiu que as escolas do Sul

deveriam abrir suas portas à

crianças negras e brancas.

Depois disso, a Corte estable-

ceu que a discriminação con-

tra os negros no sistema de

transportes e nos parques

publicos também era ilegal.

Pela primeira vez, há pou-

cos dias, negros jogaram gol

nos campos públicos de

Atlanta, Georgia.

Mas a resposta dos circu-

los ultra-reacionários foi rá-

pida. Na Virginia, na sema-

na vindoura, haverá um re-

ferendum para abolir o sis-

tema escolar público, a fim

de evitar a «integração».

A instrução se tornará «parti-

A SIGNIFICAÇÃO DE UMA BATALHA EM TÔRNO DE UMA FITA DE CINEMA

LIBERAÇÃO do filme «Rio, 40 graus» é um acontecimento que ultrapassa de muito os limites dos assuntos cinematográficos.

Na verdade, fol e ainda é, uma batalha pelas liberdades democráticas, parte da grande luta que trava o povo brasileiro pela democracia.

O próprio filme é representativo do grupo mais reacionário derrotado a 11 de novembro, encarregado de acentuar essa significação, ao fazer da proibição do filme uma espécie de questão fechada.

Não por acaso, portanto, a solução do impasse arrastado meses a fio e se transformou num caso nacional.

O que se pretenda com a proibição, propostamente decretada, é destruir a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa, a liberdade sindical, os direitos dos cidadãos, enfim, de promover a liquidação de todas as restrições antidemocráticas na vida pública do país e acabar com os odiosos

discriminatórios por motivos políticos e ideológicos.

A liberação do filme «Rio, 40 graus» foi igualmente uma derrota para os imperialistas norte-americanos, seus agentes e sua ideologia.

Quando se afirma que o cinema nacional se afirma como uma importante atividade e se coloca o problema — o que o cinema deve ser —, o que se queria era precisamente fazê-lo percorrer o caminho que interessa aos trusts de Hollywood.

Por um lado, procurando adotar o critério que interessa aos trusts, que é a vida dos operários e do povo. E assim, matando o cinema nacional, tirando-a a si, não impedir que trate dos assuntos genuinamente brasileiros, da vida e das lutas de seu povo, para reduzi-lo a uma cópia inferior da produção de Hollywood, que só teria a ganhar com semelhante «concorrência».

A liberação do «Rio, 40 graus» foi uma batalha vitoriosa pelas liberdades democráticas, que só pode honrar a todos quantos dela participaram. Ela estimula a todos os democráticos e ensina que não é com concessões aos fascistas que se faz avançar a causa das liberdades públicas, mas através das desmobilizações por motivos políticos e ideológicos.

A vitória da liberação do «Rio, 40 graus» foi igualmente uma derrota para os imperialistas norte-americanos, seus agentes e sua ideologia.

Quando se afirma que o cinema nacional se afirma como uma importante atividade e se coloca o problema — o que o cinema deve ser —, o que se queria era precisamente fazê-lo percorrer o caminho que interessa aos trusts de Hollywood.

Por um lado, procurando adotar o critério que interessa aos trusts, que é a vida dos operários e do povo. E assim, matando o cinema nacional, tirando-a a si, não impedir que trate dos assuntos genuinamente brasileiros, da vida e das lutas de seu povo, para reduzi-lo a uma cópia inferior da produção de Hollywood, que só teria a ganhar com semelhante «concorrência».

A liberação do «Rio, 40 graus» foi uma batalha vitoriosa pelas liberdades democráticas, que só pode honrar a todos quantos dela participaram. Ela estimula a todos os democráticos e ensina que não é com concessões aos fascistas que se faz avançar a causa das liberdades públicas, mas através das desmobilizações por motivos políticos e ideológicos.

A vitória da liberação do «Rio, 40 graus» foi igualmente uma derrota para os imperialistas norte-americanos, seus agentes e sua ideologia.

Quando se afirma que o cinema nacional se afirma como uma importante atividade e se coloca o problema — o que o cinema deve ser —, o que se queria era precisamente fazê-lo percorrer o caminho que interessa aos trusts de Hollywood.

Por um lado, procurando adotar o critério que interessa aos trusts, que é a vida dos operários e do povo. E assim, matando o cinema nacional, tirando-a a si, não impedir que trate dos assuntos genuinamente brasileiros, da vida e das lutas de seu povo, para reduzi-lo a uma cópia inferior da produção de Hollywood, que só teria a ganhar com semelhante «concorrência».

A liberação do «Rio, 40 graus» foi igualmente uma derrota para os imperialistas norte-americanos, seus agentes e sua ideologia.

Quando se afirma que o cinema nacional se afirma como uma importante atividade e se coloca o problema — o que o cinema deve ser —, o que se queria era precisamente fazê-lo percorrer o caminho que interessa aos trusts de Hollywood.

Por um lado, procurando adotar o critério que interessa aos trusts, que é a vida dos operários e do povo. E assim, matando o cinema nacional, tirando-a a si, não impedir que trate dos assuntos genuinamente brasileiros, da vida e das lutas de seu povo, para reduzi-lo a uma cópia inferior da produção de Hollywood, que só teria a ganhar com semelhante «concorrência».

A liberação do «Rio, 40 graus» foi igualmente uma derrota para os imperialistas norte-americanos, seus agentes e sua ideologia.

Quando se afirma que o cinema nacional se afirma como uma importante atividade e se coloca o problema — o que o cinema deve ser —, o que se queria era precisamente fazê-lo percorrer o caminho que interessa aos trusts de Hollywood.

Por um lado, procurando adotar o critério que interessa aos trusts, que é a vida dos operários e do povo. E assim, matando o cinema nacional, tirando-a a si, não impedir que trate dos assuntos genuinamente brasileiros, da vida e das lutas de seu povo, para reduzi-lo a uma cópia inferior da produção de Hollywood, que só teria a ganhar com semelhante «concorrência».

A liberação do «Rio, 40 graus» foi igualmente uma derrota para os imperialistas norte-americanos, seus agentes e sua ideologia.

AINDA ACESA A LUTA PELO ABONO NA "MAVILIS-BONFIM"

Resenha Fluminense

A Festa de Confraternização Dos Trabalhadores Fluminenses

Encaminhadas ao Ministro Omegna as Reivindicações Mais Sentidas

Cerca de 3.000 trabalhadores estiveram presentes à festa de confraternização realizada no dia 30 de dezembro último, no SAPS do Barreto, em homenagem ao ministro Nelson Omegna e ao delegado Regional do Trabalho, sr. Manoel Ferraz.

Após um animado "show", com a participação de artistas operários, teve início o ato solene presidido pelo ministro.

Além dos homenageados estavam presentes: o capitão Santos, representante do governador Miguel Couto Filho, o deputado federal Jonas Balenense, os deputados estaduais Paiva Muniz e Irineu José de Souza, vice-prefeito de Niterói Wilson Pereira de Oliveira, e os dirigentes sindicais seguintes: João Fernandes, presidente do Sindicato dos Operários Navais; José Cláudio Alves, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda; Almir Rels Neto, presidente do Sindicato dos Têxteis; Roberto Ferrão, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Gonçalo; João Ailton Souto, presidente do Sindicato dos Rodoviários; Mário Ribeiro Serafim, presidente do Sindicato dos Carpis Urbanos; João Bastos dos Santos, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói.

D. Carvalho, presidente do Sindicato dos Alfaiates e Costureiros; José Gonçalves, presidente do Sindicato dos Viadreiros; Rafael de Almeida, presidente do Sindicato dos Padeiros; Manoel Antônio Rogério, presidente do Sindicato da Construção Civil; Arceno Rodolfo, presidente do Sindicato de Carvão e Mineral; João Moreira Filho, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro; Francisco Canela Filho, presidente do Sindicato Autônomo de Veículos Rodoviários; Mauro Gonçalves, presidente do Sindicato dos Farmacêuticos; José Carnetão, presidente do Sindicato do Açúcar, e mais representantes de Sindicatos, Federações e Assembleias.

Trabalhadores de diversas categorias profissionais estenderam suas faixas de saudação ao ministro Omegna, ao mesmo em que expunham as suas reivindicações. Uma banda do Terceiro Regimento de Infantaria executou diversos números musicais na festa da unidade e confraternização dos trabalhadores fluminenses.

REIVINDICAÇÕES

O primeiro orador da solenidade foi o presidente do

RESISTÊNCIA AO DISPOSITIVO QUE RESTABELECE A LEI 2.114

A Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agro-pastorais convocou para o próximo dia 5, no Palácio do Comércio, em Niterói, uma grande reunião, da qual deverão participar representantes da Federação do Comércio Varejista, Sindicatos do Comércio e Associações Comerciais dos diversos municípios fluminenses.

O objetivo da reunião é o de mobilizar todo o comércio do Estado do Rio para a resistência ao dispositivo, aprovado pela Assembleia Legislativa e imediatamente sancionado pelo governador, que restabelece as exigências da revogada lei 2.114.

OS TRABALHADORES CONTRA A CARESTIA

Em face da sanção do sr. Miguel Couto Filho ao projeto das coletorias no qual foi introduzida a emenda 45, que «eximiu a combateira lei das notícias fiscais», pretendem os comerciantes de todo o território fluminense organizar um movimento de resistência contra aquela medida, até obterem a sua revogação, tal como sucedeu com a lei 2.114.

Os trabalhadores fluminenses vêm com simpatia e

A EXPLOSÃO NA ELETROQUÍMICA Faleceram 4 Dos 11 Operários Atingidos

Quatro das onze vítimas da explosão da fábrica de soda cáustica, em São Gonçalo, internadas no Hospital Antônio Pedro vieram a falecer, não resistindo as graves queimaduras recebidas. São elas: Olinho Guedes, Aristides Lima, Manoel Antônio Dias e Orlando Martins. O estado dos demais internados também inspira sérios cuidados, sendo poucas as possibilidades de que sobrevivam.

VITÓRIA DOS EMANACOES

A explosão ocorrida na seção de produção de cloro da fábrica da Cia. Electroquímica Fluminense abalou todo o município de São Gonçalo, sendo os moradores da vizinhança tomados de pânico, registrando-se, mesmo, entre elas vítimas de intoxicações produzidas pelas emanações das matérias em combustão.

É necessário assinalar que na empresa sinistrada não existia qualquer instrumento de proteção e de segurança contra tais emergências, como máscara contra gases, etc. Mesmo sem tais instrumentos, revelando bravura e espírito de solidariedade característicos da classe operária, os trabalhadores, enquanto aguardavam a chegada dos bombeiros, providenciavam o salvamento de seus companheiros em perigo.

Também os bombeiros de Niterói lutaram com falta de equipamento adequado para tal situação, sendo muitos deles acometidos de intoxicação.

Enquanto o governo esbanja vultosas verbas na aquisição de metralhadoras para a polícia, deixa de adquirir máscaras contra gases e de-

RESULTADO DO SORTEIO DO DIA 30

Foi o seguinte o resultado da tombola da festa de confraternização, corrida no dia 30 de dezembro findo.

1° - 7.040 - um fogão a gás;

2° - 5.875 - uma bateria de alumínio;

3° - 7.617 - um aparelho de jantar;

4° - 4.418 - um aparelho de café;

5° - 9.218 - um despertador.

Os portadores dos talões premiados poderão procurar os respectivos prêmios no Sindicato dos Têxteis.

(Da Sucursal de Niterói)

CONTRA A CARESTIA

Membros da diretoria da Associação Feminina Fluminense presentes à festa de unidade e confraternização dos trabalhadores realizada dia 30, receberam entrega ao ministro Omegna de uma mensagem sugerindo medidas para combater a elevação do custo de vida.

O documento transmite ao ministro do Trabalho um quadro da situação afilativa

em que vivem os fluminenses com a constante elevação do custo de vida e a estabilidade dos salários dos trabalhadores.

Sugere a mensagem: 1º - O rebaixamento dos preços dos seguintes gêneros alimentícios: arroz, feijão, carne e banha ao nível de 1954; 2º - Diminuição dos impostos de vendas e cotizações dos gêneros de primeira necessidade; 3º - Criação de ações e baralhos nos baixos para venda de gêneros a preços populares; 4º - Medidas para o rebaixamento dos preços dos transportes e medicamentos. (Da Sucursal de Niterói)

NOVO SINDICATO

Os trabalhadores em empresas teatrais e cinematográficas de Niterói e São Gonçalo realizaram, dia 30 de dezembro último, a assembleia de fundação de seu Sindicato.

A assembleia foi presidida pelo jornalista Ramiro Cruz, que representou o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio.

Procedida a eleição para a diretoria do novo Sindicato, foi escolhida a seguinte chapa: Presidente - João Guilherme da Mata; Secretário - Antônio Caruço; Tesoureiro - Antônio de Souza. (Da Sucursal de Niterói)

RETRATO DE JOSÉ MATHIAS DOS SANTOS

retrato de José Mathias dos Santos, mártir de Pedra Lisa; 9:30 horas: fixação do manto com os nomes de Juscelino e Jango, candidatos eleitos pelo povo; 10 horas: missa; 12 horas: corrida do ovo; 12:30 horas: corrida do saco; 13 horas: partida de futebol; 16 horas: "show"; 17 horas: coroação da Rainha dos Camponeses pelo sr. Ary Schiavo; 18 horas: jantar.

A Comissão de Festes constituída pelos srs. Wilson Rodrigues, José Ferreira, João Domingues, José Reis, Francisco Lacerda, Agenor Correia Pôrto, João da Costa, Laudelino Silva Dias, Lauro Barros, Kanegi Horobrak, Pedro Pereira da Silva e Osvaldo de Barros e srs. Iracema Pôrto, Maria Xavier e Francisca Ferreira da Silva, avisa que durante todo o dia haverá um serviço especial de ônibus, que partirá de Engenheiro Belo e o vereador Norberto Fornamore Marques, em nome do P.S.D.

PROGRAMA

9 horas: inauguração do

A Fábrica Deu Gordas Gratificações Aos Chefes e Nada Aos Operários - «Só Com Uma Atitude Mais Energica Resolveremos a Questão» - Apoio Unânime, à Tecel Alvinha, Candidata da Chapa Unidade - Creche, Insalubridade e Refeitório, Outros Problemas Dos Trabalhadores

Estamos a 4 de janeiro de 1956, mas na Fábrica de Tecidos Mavilis-Bonfim a luta pelo abono de Natal continua. A empresa teve lucros muito altos em 1955. Deu gordas gratificações aos contramestres, mestres, encarregados, a alcaides como Justino Costa (vulgo "Disco Voador"), aos investigadores do D.F.S.P. que «dão serviço» para a fábrica. Mas aos operários, aqueles que construíram com seu suor a riqueza da América Fabril, não foi pago um só centavo de abono de Natal.

UMA ATITUDE ENERGICA

Um memorial com mais de 1.000 assinaturas foi encaminhado à América Fabril, pedindo o abono. Ainda não houve resposta. O Sindicato procurou obtê-lo e seus diretores foram até impedidos de entrar na fábrica Mavilis. Todos estes fatos estão provocando uma forte e justa indignação entre os operários. Aguardam a palavra de ordem do Sindicato e - segundo afirmaram ao repórter - estão dispostos a cumprir qualquer resolução que tome sua entidade profissional. Sugiram, entretanto, que antes disso convoque uma ampla reunião de todos os operários da Mavilis-Bonfim.

Demos provécticas experiências de lutas, os têxteis da Mavilis têm tamanha zelo pelo seu sindicato. Eles sabem que com uma boa diretoria, é bem mais fácil conquistar reivindicações, resolver problemas. E problemas e reivindicações são coisas que não faltam na fábrica: os operários de aljevamento, da engomação e da merceariação não tomam leite nem recebem a taxa de insalubridade. Até os que vieram transferidos da Fábrica Carrica, onde o adicional era pago, tiveram cortado. O refeitório é um galpão sem paredes laterais, apelidado de «cercoteiros»: tem meia dúzia de bancos e mesas de cimento, e, assimelando-se bastante ao Instituto Médico Legal. Quando chove ou vento, ninguém pode comer. E água ou poeira para tudo que é lado. Há ainda o problema da creche, que insuficiente para o número de operárias-mães, além de nem sequer fornecer leite a crianças que ali ficam durante mais de 8 horas.

Para que estas questões sejam resolvidas o mais breve possível é que estão ingressando reivindicações durante a campanha eleitoral, levando para a direção do sindicato os operários e que sejam resolvidas a tempo de eleição.

— Ainda podemos conquistar o abono - diz o tecelão Antônio Fonseca. Mas para isso precisamos tomar uma atitude mais energica. Qual deve ser essa atitude? Isso só podemos decidir reunidos no Sindicato.

O ministro do Trabalho foi vivamente aplaudido ao fim de seu discurso e no momento de sua retirada.

INTERROMPIDA A FESTA EM SINAL DE SOLIDARIEDADE AS VITIMAS DA EXPLOSÃO

Seguiu-se um baile para os trabalhadores que deveria se prolongar até as 24 horas, mas que foi interrompido às 22:30. O motivo da interrupção foi o acidente ocorrido na fábrica de soda cáustica de São Gonçalo. Em sinal de solidariedade aos trabalhadores vitimados na explosão, foi a festa suspensa, tendo comparecido ao local do sinistro todos os dirigentes sindicais presentes. Foram prestar assistência as vítimas e levar a solidariedade de outros setores, especialmente dos gráficos.

(Da Sucursal de Niterói)

SALVADOR, 2 (I.P.) — Enquanto aguardam solução para a revisão das tabelas de salário profissional da lei 7.037, cujo processo em andamento no Ministério do Trabalho, foi instaurado pela Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, o Sindicato dos Jornalistas, ante a situação de verdadeira penuria em que se encontram os profissionais de imprensa do Estado, decidiu iniciar a campanha pelo imediato aumento dos salários vigentes.

Os entendimentos para esse reajuste salarial, reivindicação urgente dos jornalistas baianos, estão se processando entre o Sindicato e as empresas jornalísticas, que demonstram grande resistência à concessão de qualquer melhoria, alegando, contra a evidência dos fatos, difícil situação financeira.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Há dias, em declarações ao jornal «O Momento», manifestaram o seu apoio e solidariedade aos jornalistas, em sua luta por melhoria salarial, os presidentes dos Sindicatos Carris Urbanos e Trabalhadores em Telefones.

Os jornalistas da Bahia, com cujo Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

Na mesma noite, os jornalistas da Bahia realizaram a sua greve geral, com o Sindicato a entidade profissional dos jornalistas firmado um pacto de solidariedade e ação conjunta.

RECONHECIDA PELA URSS A INDEPENDÊNCIA DO SUDÃO — "O governo soviético proclama solenemente que reconhece o Sudão como Estado soberano e independente e declara-se pronto a estabelecer com esse Estado relações diplomáticas e comerciais", declarou notadamente o marechal Bulgânia, presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, em telegrama divulgado pela Rádio de Moscou e dirigido ao governo sudanês por motivo da proclamação da Independência do Sudão. O Soviet Supremo da União Soviética enviou mensagem de felicitações ao Senado sudanês. A.F.P.

IMPORTANTE FÁBRIKA DE MÁQUINAS FERRAMENTAS NA CHINA



Recentemente foi concluída a remodelação e ampliação da Fábrica de Máquinas Ferramentas número 1 de Shenyang. A maioria das máquinas instaladas na fábrica é produzida na União Soviética e foi montada com a ajuda de técnicos soviéticos. No clichê, um aspecto de uma seção da Fábrica de Máquinas Ferramentas que produz tornos do tipo 1-A-42. (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS)

**Significado da Visita
Dos Dirigentes Soviéticos a Índia**

NOVA DELHI, 3 (Agência Nova China pela Inter Press) — Ajay Ghosh, Secretário-Geral do Partido Comunista Indiano, em artigo publicado no "New Age", declarou ser de significação histórica a recente visita de Bulgânia e Kruchichev à Índia.

Assinalou ele: "Nada semelhante ocorreu em qual-

quer outra ocasião — nem em magnitude, nem em entusiasmo na recepção. A denúncia que eles fizeram dos métodos rapazes de opressão e exploração praticados pelos colonizadores chegou a nosso povo em agudo contraste com a atitude de superioridade mantida pelos dominadores imperialistas diante dos povos cuja independência e riquezas roubaram.

Enumerando os posteriores efeitos da visita, o articulista assinala que os dirigentes soviéticos estreitaram a amizade entre os 3 grandes países — Índia, URSS e China — que unidos constituem o mais poderoso fator de paz no mundo atual. A visita se afigurou aos povos como uma nova etapa nos esforços para levar à prática os cinco principios entre todas as nações: criou nova confiança e fortaleceu a causa da liberdade para os povos de todo o mundo colonial.

Referindo-se ao comunitário conjunto Indo-soviético sobre a cooperação econômica, Ajay Ghosh destaca que a cooperação abriu para a Índia a perspectiva de desenvolvimento econômico que jamais foi observado antes. "Pela primeira vez por meio de um simples acordo nos foram oferecidas mercadorias que nós solicitamos e não as que os outros desejam desfazer-se delas; e nos foi dada a oportunidade de vender o que desejamos, inclusive nossos produtos manufaturados, e dessa maneira, ficou assegurado um novo e mais vantajoso mercado para nossas mercadorias".

Referindo-se ao comunitário conjunto Indo-soviético sobre a cooperação econômica, Ajay Ghosh destaca que a cooperação abriu para a Índia a perspectiva de desenvolvimento econômico que jamais foi observado antes. "Pela primeira vez por meio de um simples acordo nos foram oferecidas mercadorias que nós solicitamos e não as que os outros desejam desfazer-se delas; e nos foi dada a oportunidade de vender o que desejamos, inclusive nossos produtos manufaturados, e dessa maneira, ficou assegurado um novo e mais vantajoso mercado para nossas mercadorias".

ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA — ARTIGOS PARA O FRIOS A PREÇOS QUE SOMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

**Fábrica
Confiança do Brasil**
RUA DA CARIOCA, 87

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extracções difíceis e operações da boca. BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Bronch) com material garantido. Preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 9 — sala 901. Segundas, quartas e sextas-feiras — Telefone: 52-6225

Espor+ Esporte Esporte Esporte Esporte

Preparativos Dos Clubes

A Exceção do Bangu, Todos os Concorrentes do Campeonato Treinam, em Conjunto, Hoje — Reaparecimentos Anunciados

Os clubes cariocas, à exceção do Bangu, realizarão hoje o primeiro treino coletivo da semana, visando a sétima rodada do campeonato. O Bangu levará a efeito o seu ensaio de conjunto na tarde de amanhã.

Ontem pela manhã, os concorrentes do certame carioca treinaram individualmente os preparativos.

Esporte Independente

**BONITA VITÓRIA
DO BANDEIRANTES**

Jogando frente ao A.S. Cruzeiro do Sul, no último domingo, a representação do Bandeirantes colheu excelente triunfo, que veio representado pelo marcador 4x1. Na preliminar, o Cruzeiro do Sul levou a melhor pela contagem de 5x4.

CAMPEÃO O ORIENTE

A representação do Oriente levantou o título de campeão do Torneio Início do campeonato de Santa Cruz, disputado no último domingo, no campo do Guanabara.

QUER JOGAR O CULTURA

A diretoria do Esporte Clube Cultura informa aos clubes co-irmãos que está em condições de assumir compromissos para disputar jogos amistosos.

Os clubes interessados poderão entrar em entendimentos com o sr. Costa, pelo telefone 25-6923.

HOJE, ASSEMBLÉIA

NO VILA NOVA

A fim de discutir assuntos gerais de interesse do clube, a diretoria da Vila Nova F.C., marcou para hoje à noite uma assembléia geral, que tem início marcado para às 21 horas.

ASSEMBLÉIA DO OURO VERDE

Ouro Verde F.C., de Honório Gurgel, fará realizar no próximo sábado, com início marcado para às 20 horas, uma assembléia geral, que tem início marcado para às 21 horas.

"O governo soviético proclama solenemente que reconhece o Sudão como Estado soberano e independente e declara-se pronto a estabelecer com esse Estado relações diplomáticas e comerciais", declarou notadamente o marechal Bulgânia, presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, em telegrama divulgado pela Rádio de Moscou e dirigido ao governo sudanês por motivo da proclamação da Independência do Sudão. O Soviet Supremo da União Soviética enviou mensagem de felicitações ao Senado sudanês. A.F.P.

Amplia-se o Comércio Sino-Soviético

MAQUINAS, EQUIPAMENTOS, MOTORES, CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS SOVIÉTICOS EM TROCA DE MINÉRIOS, TECIDOS, PRODUTOS AGRÍCOLAS E FRUTOS DA CHINA

MOSCOU, 3 (Agência Nova China pela Inter Press)

O protocolo sino-soviético sobre as trocas comerciais de 1956 foi assinado em dezembro último, após sucessivas negociações entre a delegação comercial chinesa e o Ministério Soviético do Comércio Exterior, realizadas num espírito de amizade e compreensão mútua.

O protocolo prevê maior expansão do comércio entre a República Popular da China e a União Soviética.

Em 1956, a União Soviética embarcará para a China máquinas-ferramentas, prensas, caldeiras, motores Diesel, equipamentos para minas, máquinas e instalações perfuradoras, maquinaria para construção de estradas, bombas, compressores, instrumentos, automóveis e caminhões, maquinaria agrícola e outros equipamentos bem como produtos de petróleo, metais ferrosos, cabos e demais mercadorias reclamadas pela economia nacional.

A República Popular da China exportará para a URSS, minérios, cimento, estanho, mercúrio, antimônio, lâ, fios de seda, luta, tecidos de lâ e seda, soja, fumo, pêlos

nozes, carne, chás, frutos, óleo de tung, gordura animal, óleos vegetais, sal, peles, produtos de couro, etc.

Durante as negociações chegou-se a acordo também sobre o trânsito de mercadorias através dos territórios de ambos os países e foram discutidas as questões pertinentes ao transporte entre os

dois países através da ferrovia recém-inaugurada que liga a China Popular, URSS e Mongólia Exterior.

O protocolo foi assinado pelo chefe da delegação comercial, sr. Li Che-jen, vice-ministro do Comércio Exterior e por I. G. Kabanov, ministro Soviético do Comércio Exterior.

Incêndio na Torre Eifel

Dominado o Fogo da

PARIS, 3 (AFP) — As 7,40 (GMT), os bombeiros de sete postos conseguiram dominar o fogo que se tinha manifestado, hoje de manhã, na quarta plataforma da Torre Eiffel.

Durante as operações, um dos sapadores ficou seriamente ferido no punho.

Foi um empregado dos serviços técnicos da televisão, mais especialmente encarregado da vigilância das instalações da Torre, quem descobriu o sinistro. Esse empregado deixara a Torre mais ou menos as 2,30 da madrugada. Três horas depois, voltando a reassumir suas funções, verificou, por

Quarta Plataforma

não se poder aproximar da cabine, tal o calor que havia incêndio. Logo ativadas pelo vento, longas chamas lambiam a carcassa metálica da Torre, podendo ser percebido o incêndio de todos os pontos da capital.

O elevador não funcionava, e os bombeiros tiveram de escalar a Torre, transportando o material de extinção de incêndio. Levaram nisso quase um quarto de hora, sendo empregados ao todo cinquenta extintores.

Segundo as primeiras informações, ficou totalmente destruída a cabine, bem como os aparelhos próximos.

Foi a primeira vez, desde sua construção, que se manifestou incêndio na Torre Eiffel.

Ainda não há possibilidade de se estabelecer a causa do sinistro. O sr. Darcy, diretor da televisão, a quem perguntaram se o fato de haver emitido durante toda a noite, por motivo das eleições, não teria concorrido para o aquecimento dos aparelhos, respondeu: "Não é a primeira vez que realizamos a sinalização um serviço tão longo, e jamais ocorreu nada de anormal. O nosso agente técnico desligou o quadro de emissões, terminado o serviço, deixando sómente passagem para a energia necessária para os sistemas luminosos de segurança aérea, de acordo com os regulamentos".

Pensa-se geralmente que um curto-circuito poderia ser a origem do incêndio.

Os prejuízos atingem a 50 milhões de francos.

Governará o Paraná, Continuando Senador

Senado

do Estado do Paraná, para o qual foi eleito no pleito de 3 de outubro de 1955, sem perda de seu mandato de senador.

Será o requerimento apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça, nestes

**NOVO
GABINETE
DO SARRE**

SARREBRUCK, 2 (AFP) — Segundo comunicado publicado ontem, o doutor Hubert Ney, líder do Partido Cristão Democrata, foi designado presidente do Conselho, mas a sua eleição pela Dieta sómente poderá ocorrer depois de 6 de outubro, data em que expira o prazo fixado para as contestações de mandatos.

Próximos dias, e não resta dúvida quanto à sua aprovação, uma vez que o referido órgão técnico tem ponto de vista firmado sobre a matéria, desde que de parecer favorável, referendado pelo plenário, à iniciativa idêntica do senador Lino de Matos, ora no exercício de outro cargo eletivo, qual seja o de prefeito de S. Paulo.

CIÉNCIA A SERVIÇO DA HUMANIDADE

Apelo de Nehru aos sábios indianos

AGRA, 2 (A. F. P.) — O sr. Jawaharlal Nehru, primeiro-ministro e ministro

do Exterior da Índia, por ocasião da inauguração do Congresso Científico Indiano, fez um apelo a todos os cientistas do mundo para que não esquecessem as consequências das suas ações. Salientou Nehru o desejo crescente de evitar uma guerra que seria terrível. Quando há uma certa receptividade no espírito das pessoas, os cientistas e políticos deveriam aproveitar essa receptividade". Acentuou ainda o primeiro-ministro Nehru: "Os cientistas são responsáveis pela descoberta e pela fabricação das bombas e devem-lhes conduzir os povos na boa direção. Demonstrando-lhes que a sua criação é somente destruidora, mas que pode servir ao bem-estar da humanidade". Conclui o primeiro-ministro Nehru pedindo aos cientistas que não vivessem em uma torre de marfim, mas permanecessem em contacto com a vida e pensassem nas consequências das suas ações porque os cientistas têm importante papel a desempenhar, modelando os destinos dos povos. Uns cinqüenta delegados estrangeiros assistem ao XLIII Congresso Científico Indiano, reunido em Agra.

Legalize agora a sua construção pela lei 820.

Sómente até o dia 30 — JOAO LEITE, Rua México, 31 — 13º andar — Tel. 22-9647 — Esplanada do Castelo.

REGOZIJA-SE A ÍNDIA

NOVA DELHI, 3 (AFP) — A Índia regozija-se com as declarações feitas pelos srs. Bulgânia e Kruchichev sobre Goa e Cachemira, disse o primeiro-ministro Jawaharlal Nehru num comício realizado em Agra.

O sr. Nehru afirmou que as declarações dos estadistas soviéticos não haviam sido feitas em consequência de uma pressão indiana e repetiu que Portugal devia abandonar Goa mas que a Índia desejava uma solução pacífica.

QUASE DOIS MESES EM GREVE

PARIS, 3 (AFP) — Foi reiniciado o trânsito aéreo em todos os aeroportos civis da região parisiense, paralisados desde 10 de novembro último em consequência da greve de pessoal da segurança.

No entanto, vários dias transcorreram antes que a atividade dos aeroportos de Orly e Le Bourget retomasse seu ritmo normal.

FALECEU O EMBAIXADOR

HAYA, 3 (AFP) — Faleceu o embaixador do Brasil nesta capital, sr. Thomasticles da Graça Aranha, em consequência de longa moléstia, leucemia com perturbações cardíacas.

Graça Aranha chegara à Holanda em junho de 1954, em substituição ao primeiro embaixador do Brasil em Haya, sr. José Roberto de Macedo Soares, igualmente falecido nesta capital em 1953.

COMÉRCIO DE INCÊNDIO NO PETROLEIRO BRASILEIRO

ESTOCOLMO, 3 (AFP) — Houve hoje de manhã um comício de incêndio no transcurso dos trabalhos de solda, não causou dano a algum material, mas dois operários sucos ficaram levemente feridos.

DESTERRADOS 300 ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Foram embargados num vaso de guerra da Marinha Argentina um primeiro grupo de 299 pessoas, prêas em dezembro. Serão desembarcadas no exterior sul da Argentina. A medida foi tomada no quadro das disposições sobre o estado de sítio.

MENSAGEM DE PAZ AO EX-COMBATENTE

CHICAGO, 3 (AFP) — Joseph Polowsky, que esteve em Moscou no ano passado, recebeu ontem telegrama de felicitações do Novo Ano do reitor da política estrangeira do jornal "Pravda", sr. Yuri Jukov, também antigo combatente do exército soviético que conseguiu chegar às mar-

gens de Elba. Declarou Jukov em sua mensagem: "Nós, antigos combatentes soviéticos, enviamos a vocês pessoas e os vossos compatriotas as nossas felicitações do Novo Ano, Unimos-nos aos norte-americanos para erguer um brinde à paz eterna e à amizade entre as nossas duas nações".

EM NOVA DELHI O MINISTRO ITALIANO

NOVA DELHI, 3 (AFP) — O sr. Gaetano Martino, ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália, chegou hoje à tarde a esta capital.

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice precece da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 80 — 8º andar — Conjunto 988
Tel. 52-0330 — Horário: Diariamente das 16 às 19 horas

CONSTRUIU SEM LICENÇA?

Legalize agora a sua construção pela

ELEVADOS OS PREÇOS DOS REFRIGERANTES

Também Outras Bebidas Foram Alvo de Uma Sensível Elevação de Preços — A Coca-Cola, Uma Beberagem Que Contém Veneno, de Cr\$ 2,50 Passou a Cr\$ 3,00 — A Complacência da COFAP

Vinte e quatro horas após o aumento dos cigarros uma nova elevação de preços entrou em vigor. Trata-se, desta feita, do aumento de bebidas e refrigerantes, que passou a vigorar ontem sem que a COFAP esboçasse um gesto sequer de resistência.

O aumento das bebidas e refrigerantes, anunciado anteriormente em bases de 30 a 50%, foi, em média, de 50 centavos a 1 cruzeiro para as cervejas e refrigerantes e de 5 a 10 cruzeiros para as bebidas de alto teor alcoólico.

OS REFRIGERANTES

Proporcionalmente, o maior aumento, verificado ontem, diz respeito aos preços dos refrigerantes. Estes, de Cr\$ 2,50 passaram a Cr\$ 3,00 por cada garrafinha. Já a cerveja, de 11 irá a 12 cruzeiros, enquanto o chopp será aumentado de pelo menos 1 cruzeiro.

Como não poderia deixar de ocorrer, entre as indústrias beneficiadas pelo escandaloso aumento das bebidas está a «Coca-Cola», produto norte-americano, nocivo à saúde.

LUCROS FABULOSOS COM O AUMENTO

As indústrias de bebidas, que figuram entre as mais rentáveis das indústrias de gêneros alimentícios, trarão seus lucros elevados em maiores proporções em virtude do aumento ontem decretado. Ainda há dias divulgamos uma série de informações da revista oficial «Conjuntura Económica» que focalizavam, precisamente, a elevada rentabilidade das indústrias de bebidas. No que se refere, por exemplo, ao lucro bruto as indústrias de bebidas acusaram em 1954 um aumento de 27% em relação ao ano de 1953. Em números, os lucros das fábricas de bebidas passaram de Cr\$ 376.000.000 em 1953, a Cr\$ 412.000.000 em 1954. Não há portanto necessidade de nenhuma profecia para se saber que os lucros das indústrias subirão ainda mais com o aumento ontem verificado.

Ao assumir a presidência da COFAP o coronel Rubem Brissac fez uma formal declaração aos jornalistas no sentido de que iria combater "aos que buscam unicamente os lucros fáceis". Prometeu o coronel defender na medida do possível a bôsa popular, fez igualmente uma colônia defesa da COFAP como órgão regulador de preços. Decorridos pouco mais de 30 dias o que se vê? Nem a COFAP defende a bôsa do povo, nem ela própria defende suas prerrogativas. Os aumentos sucedem-se

sem que sobre elas a presidência opine, sequer. O exemplo frisante é o aumento ontem decretado pelas indústrias de bebidas, a intenção revela do órgão controlador, coisa muito comum, é verdade, ao tempo do negociante Pacheco de Carvalho. Afinal, já é tempo do coronel Brissac perceber que o crédito de confiança por ele próprio pedido à imprensa e, posteriormente, reiterado às donas de casa, já está se esvaindo e que não é possível a continuação dessa criminosa sequência de assaltos à bôsa do povo.



Centenas de crianças como estas serão lançadas a... o consumo o despejo da Favela do Arará. Serão cerca de dez mil pessoas, entre trabalhadores, mulheres e crianças, privadas dos tetos que as abrigavam, construídos com madeira e sacrificio.

UNIDOS DEFENDERÃO SEUS BARRACOS OS MORADORES DA FAELA DO ARARÁ

Engenheiros da Central Estariam a Serviço de Particulares, Contra os Favelados — O Ministério da Viação Desconhece Qualquer Província Oficial Sobre o Caso — Uma Comissão de Moradores Ativa: Gratidão a um Parlamentar Dedicado e a um Advogado

Eficiente

vários ao abandono dos seus lares.

Primeiramente, Otto e Azevedo tentaram quebrar a resistência dos favelados

que lembram o fato de há poucos meses, grandes áreas terem sido arrendadas à firma Redimix e a uma outra empresa americana, que er-

aqueles funcionários aos moradores tem origem particular, pois é sabido que diversos grupos pretendem conseguir da Prefeitura a doação daqueles terrenos, inclusive a Associação Atlética Banco do Brasil que ali construiria um campo de esportes para os seus associados.

O GOVERNO CONTRA O GOVERNO E O Povo

Cercados de críticas, e de trabalhadores que regressavam de fábricas e oficinas ficaram conhecendo detalhes do caso, sabendo, por exemplo, que o Parque Proletário do Arará foi construído por iniciativa da senhora Darcy Vargas, em terrenos a esse fim destinados pela Municipalidade.

Situada ao longo do ramal da Central que serve ao Pórtico, nas favelas ameaçadas pela grilagem oficial reside grande número de portuários e operários que trabalham numa fábrica do Exército próxima aos barracos. Preocupados com os rumores que circularam sobre o despejo e visando anular a interferência dos engenheiros interessados no mesmo, os trabalhadores daquele estabelecimento militar dirigiram-se em memorial ao diretor da fábrica solicitando providências acuteladoras.

Os trabalhadores favelados do Arará, Pau Fincado e Pau Rolou estão unidos e dispostos a lutar em defesa dos seus barracos e não admitem outro desfecho para a luta senão o reconhecimento dos seus direitos ameaçados.



Vista de uma rua na Favela do Arará, atuamente ameaçada de destruição pela interseção suspeita de dois engenheiros da Central do Brasil. Os moradores estão vigilantes, entretanto, e não permitirão que esse crime contra milhares de trabalhadores e suas famílias seja efetuado

dos com grandes sacrifícios.

Existe porém a convicção generalizada de que a luta será decidida dentro em pouco, com a total vitória dos favelados. O entusiasmo que a todos domina reflete a eficiência do trabalho da brava Comissão de Moradores que os representa. O apoio dispensado aos seus representantes, cada dia mais se fortalece e a unidade dos operários, pequenos funcionários públicos e trabalhadores em geral que ali residem anuncia e garante o triunfo da justa causa que defendem.

CHANTAGEM E MENTIRA

Graves foram as acusações feitas pelos moradores aos que desejasssem mudar, da Central do Brasil, os processos utilizados por aquêles funcionários para le-

recendo três mil cruzeiros aos que desejasse mudar, do local. Essas ofertas foram repelidas. Em vista disso, os referidos engenheiros apelaram para outro recurso, prometendo aos favelados um terreno em Vila Geral, onde já estariam sendo construídas casas para os desabrigados. Não se iludiram entretanto os moradores. Em visita ao local «reservado» constataram que é zona suja, a toda sorte de doenças, invadida diariamente pelo mar e notaram a grande dificuldade e prego da condução que teriam de usar os que trabalham na cidade. E recusaram a oferta, mesmo porque tiveram informações seguras de que ali não estava sendo construída nenhuma casa para abrigá-los.

A COLABORAÇÃO DO DEPUTADO

Seus carinhosas ofertas foram referências que ouvimos ao nome do deputado Leônidas Cardoso, que desde o início se colocou em defesa dos barracos visados. Por esforço desse parlamentar a Comissão de Moradores esteve no Ministério da Viação, onde comunicaram tudo que estava acontecendo e foram cientificados de que o Ministério ignorava qualquer providência legal para despejo dos moradores daquelas favelas.

PRETEXTO FALSO E SUSPEITO

Um dos pretextos invocados pelos engenheiros Otto e Azevedo para despejar as famílias que residem naqueles terrenos fronteiriços ao cemitério do Caju, é que a Central construirá ali depósitos de material. Isso porém é repelido pelos moradores,

que querem grandes pavilhões de concreto.

Existe a suspeita de que o dinheiro oferecido por

os engenheiros é destinado a

quebrar a resistência dos moradores.

As «escolas» que desceram ao asfalto trouxeram tam-

bém para o Novo Ano um mundo de esperança — a voz do morro — ao som do sambinha do «Rio, 40 Graus». Os sambistas não viram o tão esperado filme nacional, cuja proibição só agora caiu, mas ouviram o som do filme, com o Jorge Goulart e também na gravação, com o círculo carnavalesco, de Hélio Silveira. E por isso cantavam:

A VIDA DE RECLAMA
A VOZ DO MORRO

A cidade viveu um ensaio de Carnaval no Ano Novo. Algunas escolas de samba desceram o morro, enquanto em outras «academias» havia ensaios. Gente nas ruas e nos salões brincaram Carnaval. E mais: quando escavaram as badaladas da meia-noite, nas praias, pontilhadas de velas que brilhavam na escuridão, prece com cravos brancos e com os devotos fazendo roda foram erguidas a Iemanjá em ritmo de samba!

As «escolas» que desceram ao asfalto trouxeram tam-

bém para o Novo Ano um mundo de esperança — a voz do

morro — ao som do sambinha do «Rio, 40 Graus». Os sam-

bistas não viram o tão esperado filme nacional, cuja proibição só agora caiu, mas ouviram o som do filme, com o Jorge Goulart e também na gravação, com o círculo car-

naval, de Hélio Silveira. E por isso cantavam:

EU SOU O SAMBA
A VOZ DO MORRO

Sou eu mesmo, sim, senhor,
Quero mostrar ao mundo
Que tenho valor...

Eu sou o rei dos terreiros

Eu sou o samba,
Sou natural daqui do Rio de Janeiro.

Eu sou quem leva alegria
Para milhões de corações brasileiros...

Com o samba de Zéquita nesta passagem do ano foi anunciado promissoramente a festa máxima do povo carioca — o Carnaval.

ESTACIO DE SA

Em Honório Gurgel grande

número de ruas estão sem calçamento. Além disso, por falta de esgoto os moradores são obrigados a fazer valas nas frentes das casas. Quando cheve as valas transbordam, e a água invade as re-

HONÓRIO GURGEL

Em Honório Gurgel grande

número de ruas estão sem calçamento. Além disso, por

falta de esgoto os moradores

são obrigados a fazer valas

nas frentes das casas. Quando cheve as valas transbordam, e a água invade as re-

RUA ELIZEU VISCONTI

A Rua Elizeu Visconti, em

Santa Teresa, contando com

mais de 30 residências e já

existindo postes levantados, não têm luz elétrica. Tra-

CALÇAMENTO

Em Engenho D'água, Avenida das Ruas Pernambuco, Dr. Bu-

lhões e Dr. Leal, não são calçadas. Trata-se de ruas centrais naquele bairro carente de

vigilância policial, o que per-

mite a presença de bandidos,

que frequentemente assaltam

as residências e os estabelecimentos.

RUA POTIGUARÁ

ta situação, através de A CIDA-

DE RECLAMA, os moradores

daquele bairro apelam para que seja feita a calçada das

ruas existentes.

DESPEJO

Anteontem à tarde foi efetuado o despejo do Salão Trans-

formador Brasil, situado à

Rua Maranguape, 22, Lapa. Com este despejo cerca de seis

funcionários, a maior parte

com mais de 5 anos de ser-

viço, foram lançados ao de-

semprêgo. A questão foi le-

vada à Justiça e no primeiro

ladeira Zeferino Costa,

expressaram em um abaixo-

assinado dirigido à Prefeitura,

durante a administração de Alim Pedro, sem resul-

tos.

LADEIRA ZEFERINO COSTA

Os moradores da Ladeira

Zeferino Costa, em Caval-

cante, solicitaram ao Prefeito,

estudar a possibilidade de

ser construída uma escada

naquele ladeira, o que já

CAIU O OPERÁRIO DO 8º ANDAR DA OBRA EM QUE TRABALHAVA

No Mesmo Dia «O Jornal» de Chateaubriand

Diz: «O Acidente de Trabalho é Autopunição

do Operário» —

reporter nenhum motivo que o levasse a tão aniquilador sentimento de culpa. Mas foram unâmes em reconhecer que, ao contrário do que escreve o «O Jornal» há, no serviço que realizam, todas as possibilidades de se acidentarem continuamente.

A história começa pelos andamentos. São de madeira e estreitos. Não têm parapeito capaz de amparar quem, lá em cima, perder o equilíbrio. Um passo em falso, um mal-estar, uma tortura — e quase aí que o trabalhador da construção civil está sujeito ao mesmo acidente que sofreu ontem Pedro Crispim.

Na União Soviética, o operário de construção civil trabalha, depois do primeiro andar, protegido por eitos de segurança. Se Pedro Crispim desencadeou, ontem, um 8º andar, «COMPLEXO... DE FOME».

Eram 11 horas e 20 minutos quando Pedro Crispim, operário da construção civil, solteiro, natural do Estado do Rio, caiu do alto da obra em que trabalhava e teve morte instantânea. Naquele ocasional seu outros companheiros já haviam largado o trabalho e preparavam-se para almoçar. Pedro Crispim necessitava prolongar um pouco mais o serviço. Já pensaram os «psicanalistas» de «O Jornal» no que seja trabalhar, de estômago vazio, suspenso no ar, a uma altura de 60 a 80 metros? Já pensaram no número de trabalhadores da construção civil acidentados, como Pedro Crispim, não por «complexo de culpa», mas por «fome»?

As estatísticas assinalam que o maior índice de acidentes de trabalho ocorre, justamente, ao fim da primeira jornada de trabalho e

da segunda — isto é, quando a resistência física e a atenção do operário já se encontram praticamente esgotadas. Que dizer dos acidentados entre nós, quando em diversas indústrias a jornada de trabalho é prolongada muito além das 8 horas normais?

CON